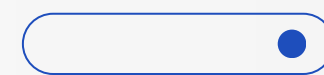




HTTP STATUS CODES





Não importa se você é backend, frontend ou mobile: **os códigos HTTP** quase sempre estarão presentes quando seu app se **comunica com servidores via protocolo HTTP**.

Por isso, é sempre bom conhecer os códigos mais comuns — eles ajudam a entender se uma **requisição** deu certo, falhou, ou precisa de alguma ação específica.



200 - OK

Significado: A solicitação foi bem-sucedida.

Casos de uso comuns: Resposta padrão para solicitações HTTP bem-sucedidas.

201- CREATED

Significado: A solicitação foi atendida e um novo recurso foi criado.

Casos de uso comuns: Usado em resposta a solicitações POST, normalmente quando um novo recurso é criado.

202 - ACCEPTED

Significado: A solicitação foi aceita para processamento, mas o processamento não foi concluído.

Casos de uso comuns: Geralmente usado em cenários de processamento assíncrono.



204 - NO CONTENT

Significado: A solicitação foi bem-sucedida, mas não há conteúdo para retornar.

Casos de uso comuns: Exclusão de um recurso onde nenhum conteúdo precisa ser retornado.

301 - MOVED PERMANENTLY

Significado: O recurso solicitado foi movido para uma nova URL permanentemente.

Casos de uso comuns: Redirecionamentos para URLs que foram alteradas permanentemente.

302 - FOUND

Significado: O recurso solicitado está temporariamente localizado em uma URL diferente.

Casos de uso comuns: Redirecionamentos temporários, onde a URL pode mudar de volta para a original.



304 - NOT MODIFIED

Significado: Indica que o recurso não foi modificado desde a última solicitação.

Casos de uso comuns: Ajuda a otimizar o desempenho usando recursos em cache.

307 - TEMPORARY REDIRECT

Significado: A solicitação deve ser repetida com uma URL diferente, mas o método permanece inalterado.

Casos de uso comuns: Mover recursos temporariamente durante uma atualização do site, garantindo que o método HTTP seja preservado.

400 - BAD REQUEST

Significado: O servidor não conseguiu entender a solicitação devido a uma sintaxe inválida.

Casos de uso comuns: Dados inválidos enviados pelo cliente.



401 - UNAUTHORIZED

Significado: A solicitação requer autenticação do usuário.

Casos de uso comuns: Acessar recursos que exigem login.

403 - FORBIDDEN

Significado: O servidor entendeu a solicitação, mas se recusa a autorizá-la.

Casos de uso comuns: Acessar um recurso que o usuário não tem permissão para visualizar.

404 - NOT FOUND

Significado: O servidor não consegue encontrar o recurso solicitado.

Casos de uso comuns: URLs incorretas ou quando os recursos não estão disponíveis.



405 - METHOD NOT ALLOWED

Significado: O método HTTP usado não é suportado pelo recurso.

Casos de uso comuns: Envio de uma solicitação POST para um recurso que suporta apenas GET.

409 - CONFLICT

Significado: A solicitação não pôde ser processada devido a um conflito com o estado atual do recurso.

Casos de uso comuns: Tentativa de atualizar um recurso que já foi modificado por outra solicitação



500 - INTERNAL SERVER ERROR

Significado: Uma mensagem de erro genérica quando o servidor encontra uma condição inesperada.

Casos de uso comuns: Exceções não tratadas ou configurações incorretas do servidor.

502 - BAD GATEWAY

Significado: O servidor, enquanto atuava como um gateway ou proxy, recebeu uma resposta inválida do servidor upstream.

Casos de uso comuns: Problemas com balanceadores de carga ou servidores proxy.



503 - SERVICE UNAVAILABLE

Significado: O servidor não consegue processar a solicitação no momento, geralmente por estar sobrecarregado ou em manutenção.

Casos de uso comuns: Tempo de inatividade do servidor ou períodos de manutenção.

504 - GATEWAY TIMEOUT

Significado: O servidor, enquanto atuava como gateway ou proxy, não recebeu uma resposta em tempo hábil do servidor upstream.

Casos de uso comuns: Processos de longa execução em servidores upstream que excedem os limites de tempo.



*Salve esta
publicação se você*

**Achar
Útil**

